

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

FORMAÇÃO DE PRECEPTORES PARA USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Cecilia Biasibetti Soster (cecilia.soster@gmail.com)

Jamile Dutra Correia (jcorreia@ghc.com.br)

Introdução: A simulação clínica é um método frequentemente utilizado na formação em saúde, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas em ambientes seguros¹. No contexto dos programas de residência médica, a qualificação de preceptores para o planejamento e condução de cenários simulados é fundamental para potencializar o processo de ensino-aprendizagem². **Objetivo:** Relatar a experiência de formulação e implementação de um curso voltado à qualificação de preceptores de programas de residência médica em terapia intensiva e emergência para construção e condução de cenários de simulação clínica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um curso desenvolvido e conduzido por enfermeiras do Laboratório de Simulação Clínica do Grupo Hospitalar Conceição (LabSim GHC), realizado em duas edições (2024 e 2025). O curso teve carga horária de 4 horas, organizado em dois blocos. No primeiro, foram abordados os fundamentos da simulação clínica, incluindo estruturação de cenários, definição de objetivos de aprendizagem, papel do facilitador e condução do cenário. Foram disponibilizadas ferramentas para elaboração de cenários próprios e acesso a cenários previamente validados do banco institucional. No segundo bloco, os participantes vivenciaram um cenário de simulação clínica, seguido de debriefing estruturado, com ênfase em sua

condução e potencial educativo. Resultados: Participaram 12 preceptores de programas de residência médica. Observou-se adesão à proposta metodológica e apropriação dos conceitos apresentados, evidenciada pela participação ativa nas discussões e pela capacidade de identificar elementos essenciais na construção e condução de cenários. A vivência prática e o debriefing favoreceram a compreensão do papel do facilitador e da simulação como estratégia pedagógica. Conclusão: A experiência demonstrou a viabilidade de cursos de curta duração para qualificação de preceptores em simulação clínica, contribuindo para o fortalecimento de práticas educativas nos programas de residência. A incorporação dessa estratégia pode ampliar o uso da simulação como ferramenta de ensino nos serviços de saúde.

Palavras-chave: treinamento por simulação; educação em saúde; residência médica.